



# combater o divisionismo reforçar a unidade dos estudantes

1.- Nos termos da proposta aprovada no Encontro Nacional de Direcções Associativas (ENNA) de 7 de Novembro, terminou no passado dia 25, o prazo para entrega de projectos de regulamento do Congresso Constitutivo da UNEP. Ainda nos termos da referida proposta, deverá realizar-se no próximo dia 19 de Dezembro, novo ENNA, no qual será aprovado o regulamento que irá presidir aos trabalhos do Congresso.

Este regulamento deverá responder a questões de importancia vital para o N.A.. As modalidades de participação do ensino secundário, o peso dos delegados eleitos em cada escola no conjunto do Congresso, o papel que aí deverão ter as Direcções Associativas, o processo preparatório do Congresso, são algumas das questões centrais que estão em cima da mesa. Do modo como forem respondidas depende em larga medida a estrutura e características da futura UNEP.

2.- Confirmando as apreensões diversas vezes manifestadas pelos estudantes comunistas, este calendário de trabalhos é mais uma prova irrefutável dos projectos anti-democráticos e divisionistas que o bloco JS/UDP alimenta em relação à UNEP.

Num momento em que na ordem do dia avulta a necessidade de unir todos os estudantes na luta contra a política reaccionária do MEIC, pela defesa das conquistas alcançadas nas escolas, concentrando aí todas as energias do movimento estudantil, é claramente inviável travar uma discussão minimamente representativa e participada dos projectos de regulamento do Congresso Constitutivo da UNEP. Não o permitem, nem as condições objectivas, nem as condições subjectivas do movimento estudantil. As poucas reuniões efócolóquios que em torno da UNEP se têm realizado são disso uma clara demonstração e delas se pode retirar conclusão a existencia de um generalizado alheamento estudantil em relação ao processo de construção da UNEP, ao qual não é, aliás, estranha a actividade nesse sentido desenvolvida pelas direcções afectas à JS e UDP.

Nestas condições, fazer aprovar, em pouco mais de quinze dias, um documento tão importante como o regulamento do Congresso Constitutivo da UNEP representa, além de uma descarada manobra de diversão, apostar no estrangulamento e total liquidação da participação estudantil na construção da UNEP, de modo a fazer vingar projectos e propostas que, de outra maneira seriam largamente repudiados pelas massas

estudantis.

Projectos e propostas tais como a participação paritária do ensino secundário e do ensino superior no Congresso Constitutivo da UNEP, capa sob a qual se esconde o objectivo não declarado de construir uma UNEP com a participação da direita reaccionária, e sobrevalorização do papel das Direcções Associativas em detrimento do dos Delegados eleitos em cada escola, o encurtamento artificial e cupuligta dos prazos de preparação do Congresso, etc.

Projectos e propostas que, a concretizarem-se, significariam a construção, contra os estudantes, contra as tradições democráticas e progressistas do MA, de um sindicato da UNEP, corporativa, contando com a participação da direita reaccionária, instrumento de perpetuação da política anti-estudantil e antipopular do MEIC de Gardia, clarificação dos projectos hegemónicos dos seus promotores e polo de quebra e divisão no movimento estudantil.

3.- A Comissão Executiva da Comissão Central da UEC, ao mesmo tempo que reafirma o seu repulio por tais métodos de trabalho que nada têm a ver com a natureza intrinsecamente democrática do MA, alerta todos os estudantes para a necessidade de fazer face aos intentos e perigos divisiõnistas que se desenham em torno da constituição da UNEP, e, em particular, em torno da aprovação do regulamento do seu congresso constitutivo.

A sólida unidade estudantil que se tem forjado nas batalhas contra a política reaccionária do MEIC, saberá mais uma vez desmascarar e isolar o divisiõnismo.

Lisboa, 25/Novembro/1976

A Comissão Executiva da CC da UEC